

Forças armadas protegem aeroportos e porto da Nova Caledônia enquanto policiais franceses se dirigem à território do Pacífico após noites violentas de protestos que deixaram quatro mortos

Forças armadas estão protegendo os aeroportos e porto da Nova Caledônia enquanto centenas de policiais franceses estão sendo enviados para o território do Pacífico após uma terceira noite de protestos violentos que resultaram **esportenaglobo** quatro mortes.

Na Nova Caledônia, gendarmes enfrentaram cerca de 5.000 manifestantes, incluindo entre 3.000 e 4.000 na capital, Noumea, disse o alto comissário francês, Louis Le Franc.

Até à quinta-feira, 200 pessoas foram presas e 64 gendarmes e policiais feridos, enquanto barreiras rodoviárias colocadas por manifestantes estavam causando uma "situação crítica" para a medicina e alimentos para a população, acrescentou Le Franc.

A França declarou estado de emergência na Nova Caledônia às 5h de terça-feira, dando às autoridades poderes adicionais para proibir reuniões e proibir pessoas de se movimentarem pela ilha.

Violência e confronto **esportenaglobo** Noumea

Polícias reforçadas adicionaram 500 oficiais aos 1.800 normalmente presentes na ilha após saqueadores incendiarem veículos e empresas e roubarem lojas.

Morador de Noumea, Yoan Fleurot, disse que viu saques e destruição de propriedades. Alguns donos de lojas deixaram que suas prateleiras fossem saqueadas, rogando que suas lojas não fossem destruídas, disse ele.

As barreiras rodoviárias eram difíceis de passar, e ele foi submetido a insultos e ameaças de violência, disse.

"Eu sou caledônio, mas não sei mais meu país", disse ele.

"A Caledônia terá dificuldade **esportenaglobo** se recuperar desta crise... Tudo, 80%, é destruído."

Um morador BR uma faixa branca, mostrando a intenção de vigiar um bairro de maneira pacífica, **esportenaglobo** uma barreira colocada por moradores no distrito de Magenta, **esportenaglobo** Noumea. [jogo de aposta do foguete online](#) [jogo de aposta do foguete online](#)

Estradas principais e secundárias **esportenaglobo** Noumea estavam bloqueadas por barreiras com carros **esportenaglobo** chamas e seus cascos – alguns com armadilhas de garrafas de gás e sistemas de ignição, disse Le Franc.

"Estou chamando aqueles à frente do CCAT para pararem essas ações, que são ações assassinas, ações que podem deixar famílias de luto", disse ele, referindo-se à Celação de Ação de Campo (CCAT), organizadores dos protestos que começaram na segunda-feira.

Ele disse que o CCAT é "uma organização de marginais que se engaja **esportenaglobo** atos de violência" e diferenciou-o do principal partido pró-independência, FLNKS, e outros grupos políticos pró-independência.

O FLNKS condenou a violência e pediu diálogo para resolver a situação.

Houveram confrontos entre membros ativos do CCAT e grupos de autodefesa ou milícias

formados para se protegerem, disse, adicionando que as milícias também estavam **esportenaglobo** desacordo com o toque de recolher e a proibição de portar armas.

Os protestos começaram **esportenaglobo** reação a um projeto de lei aprovado pelo parlamento francês **esportenaglobo** Paris na terça-feira que permitirá que franceses não caledônios que tenham morado na Nova Caledônia por 10 anos votem **esportenaglobo** eleições provinciais – um movimento que alguns líderes locais dizem que diluirá o voto indígena kanak.

Três jovens kanak morreram nos protestos, enquanto um policial de 24 anos morreu de uma ferida de tiro.

Foi imposto um estado de emergência por 12 dias e as autoridades baniram o aplicativo de {sp} TikTok.

A reforma eleitoral é o último ponto de discórdia **esportenaglobo** décadas de disputa sobre o papel da França na coletividade mineral-ricas, que fica no Pacífico sul, a 1.500 km (930 milhas) a leste da Austrália.

A ministra de Relações Exteriores australiana, Penny Wong, disse que os australianos devem reconsiderar a necessidade de viajar para a Nova Caledônia devido a "distúrbios civis, interrupções de viagem e serviços essenciais limitados".

"Novamente, eu reitero e aproveito esta oportunidade para reiterar o chamado da Austrália para a calma. Respeitamos e apoiamos o processo referendário... e as discussões **esportenaglobo** andamento entre todas as partes e encorajamos todas as partes a trabalharem cooperativamente para moldar o futuro da Nova Caledônia."

A decisão segue os da Espanha, Irlanda e Noruega que reconheceram formalmente o Estado palestino no final de maio.

O crescente impulso na Europa provavelmente reforçará a causa palestina global, mas poderá prejudicar ainda mais as relações com Israel.

A maioria do mundo já reconhece o Estado palestino. Mais de 140 dos 193 Estados membros das Nações Unidas tornaram seu reconhecimento oficial, mas apenas algumas nações da União Europeia estão entre elas

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: esportenaglobo

Palavras-chave: **esportenaglobo - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-13